

ABSINTO E AS SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

CAROLINA ROCHA, NATÁLIA BARATA, PEDRO PRISAL, MARIA JOÃO CEBOLA
 INSITUTO UNVERSTÁRIO EGAS MONIZ
 2º ANO MICF

INTRODUÇÃO

O absinto (*Artemisia absinthium* L.), da família Asteraceae, é uma planta herbácea de sabor amargo encontrada sobretudo na Europa Central e Ásia.

Estudada por Pierre Ordinaire e especialmente conhecida pela sociedade como uma famosa bebida alcoólica, esta planta começou a ser utilizada durante a Guerra da Argélia Francesa com o fim de evitar a propagação de doenças como a malária e a helmintíase.

Desde então, foi ganhando mais popularidade sendo até utilizada como fonte de inspiração nas obras de muitos pintores.



USO CLÍNICO

Para além de ser usado em vários problemas digestivos, esta planta medicinal também ajuda, não só no tratamento de doenças hepáticas, febre, dor muscular, depressão, perda de memória e infeções por vermes (helmintia), como também na doença de Crohn (distúrbio renal chamado nefropatia por IgA).

Algumas pessoas aplicam absinto diretamente na pele para osteoartrite e com a finalidade de cicatrizar feridas e picadas de insetos. Já o óleo de absinto é usado como contra irritante para reduzir a dor.

Quando usada em concentrações reduzidas, a tuilona ajuda o sistema nervoso. Desta forma, o absinto pode aumentar o desejo sexual e estimular a imaginação.

CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicado para grupos de risco (tais como, grávidas, idosos e crianças) e para indivíduos que sofram, não só de úlceras pépticas, como também de distúrbios nervosos (tendências para convulsões e/ou choques sépticos).

TOXICOLOGIA

Por muito tempo, a tuilona foi responsabilizada pelo absintismo. No entanto, o ponto de vista de hoje é diferente. Pensa-se que para além da Tuilona, outros compostos, ou uma interação entre os mesmos, podem também ser responsáveis pelo absintismo.

CARACTERÍSTICAS

TAXONOMIA

Reino: Plantae
Ordem: Asterales
Família: Asteraceae
Género: Artemisia
Espécie: *A. absinthium*

O absinto contém um óleo (0,2–1,5%) de uma cor que varia de verde-escuro ou castanho a azul. Possui um sabor amargo adstringente (que causa uma sensação de aperto da mucosa bucal) e um cheiro forte. A tuilona foi descrita como o principal componente do óleo de absinto (40–90% do óleo essencial).

Medicinalmente, utilizam-se:

- As folhas: variam de uma cor acinzentada ou esverdeada, densamente tomentosas de ambos os lados da folha.
- As flores: pequenas, amarelas claras e globulares, dispostas em panículas finais em pé.



REFERÊNCIAS

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36882292/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6922222/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6922222/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6922222/>